

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MITOS E CRENÇAS RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: FÁTIMA MARIA FRANÇA TRINDADE

Talita Morgana Caldas dos Santos

Autores: Thais de Almeida da Silva

Selena Maria dos Santos Cavalcanti

Skarleth Oliveira Simonetti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O leite materno é a melhor e mais adequada fonte de nutrientes e fatores de proteção, além de prover o fortalecimento emocional para gestante e o bebê, entretanto tem sido influenciado de forma crucial pela cultura, pelos mitos e crenças na qual a nutriz está inserida. Objetivos: O estudo objetivou identificar na literatura científica os mitos e crenças que influenciam a prática do aleitamento materno. Metodologia: Tratou-se de uma revisão integrativa. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs. Resultados: Através das publicações pôde-se observar a existência de crendices que interferem no modo e duração de amamentar e que está presente até os dias atuais. Após investigar-se os mitos e crenças mais comuns referente à amamentação, verificou-se o quanto eles podem interferir na lactação, tanto no caráter positivo como no fracasso. Conclusão: Sendo o aleitamento materno um processo influenciado pela cultura, é preciso que o profissional de saúde desenvolva estratégias de promoção dentro de um contexto cultural adequado. Onde as puérperas poderão expor suas crenças e mitos e o profissional deverá estar habilitado para acompanhar, apoiar e incentivar a puérpera quanto às vantagens do aleitamento materno.